



Elterngespräche in Kindergarten und 1. Klasse

Hintergrundinformationen

Entwicklungsbereiche

Dieses Dokument ist eine Übersetzungshilfe zuhanden fremdsprachiger Eltern.

Reuniões de pais no Jardim de Infância e na 1a classe

Informações básicas sobre áreas de desenvolvimento

Este documento ajuda os pais de língua estrangeira na tradução dos textos.

As explicações que se seguem constam no programa de ensino «Zürcher Lehrplan 21».

Corpo, saúde, capacidades motoras

As crianças sentem seu corpo como sendo o centro do seu ser e descobrem o mundo através das suas ações. Uma variedade de oportunidades de movimento apoia seu desenvolvimento saudável tanto físico como mental.

A criança...

- é ativa, experimenta e pratica diferentes formas de movimento;
- aperfeiçoa as suas possibilidades de movimento e as suas habilidades motoras;
- pratica suas capacidades de coordenação;
- exprime sentimentos e sensações através do seu corpo;
- aprende a configurar e a apresentar temas relacionados com seu corpo;
- começa a lidar com as forças e limitações físicas;
- aprende a atuar com cuidado;
- desenvolve autoconfiança e é corajosa;
- começa a avaliar e a medir seu desempenho físico em relação aos outros.

Percepção

Através da percepção, as crianças entram em contato com elas mesmas e com a vida ao seu redor. As crianças, através dos vários sentidos apercebem-se de elas mesmas, do seu corpo, dos outros seres humanos e do ambiente através dos vários sentidos. Elas veem, escutam, cheiram, saboreiam e sentem. Todos os domínios estão estreitamente interligados.

A criança...

- familiariza-se com o mundo exterior através da percepção de objetos, situações e processos;
- adquire a percepção do seu corpo dentro do tempo e do espaço e através da interação com meio ambiente;
- acede ao seu mundo interior através de sentimentos, sensações, pensamentos, memórias e imaginações;
- reconhece as impressões sensoriais que são significativas para a situação do momento;
- aprende a descrever e a comparar as percepções;
- focaliza, ou seja, concentra sua atenção e pratica a observação exata das coisas;
- constrói um campo conceptual adequado através da própria experiência.

Orientação de tempo

As crianças precisam aprender a estimar a duração do tempo, a plane(j)ar o tempo e a utilizar os recursos do tempo de uma forma intencional, uma vez que não existe uma noção do tempo adquirida à nascença e o tempo é uma construção social. A compreensão do tempo é um processo longo e complexo. As crianças aprendem a conhecê-lo e a apreciá-lo através de uma variedade de estímulos.

A criança...

- clarifica conceitos de tempo (por exemplo, amanhã ou anteontem);
- forma séries e listas;
- refere os dias da semana e os meses;
- reflete sobre as estruturas diárias constantes e variáveis (ritmização);
- celebra momentos significativos do ano (aniversários e outras festas);
- representa o tempo graficamente (relógio, meses, ciclo anual);
- pensa em sequências de ações, executa-as e reflete sobre elas;
- valoriza e mede a duração das ações.

Orientação de espaço

Através de experiências, as crianças constroem uma imagem, ou seja, sua capacidade cognitiva (intelectual e emocional) do seu ambiente imediato e mais alargado, o que lhes permite orientarem-se. Através de uma variedade de experiências nos espaços, as crianças adquirem competências básicas de orientação.

A criança...

- explora o seu espaço de vida (ambiente doméstico, área do edifício escolar, caminho para a escola);
- aprende as diferentes utilizações dos espaços (espaços interiores, espaços exteriores);
- reconhece as características, as ligações e as funções do espaço;
- desenha e descreve espaços do seu mundo e da sua imaginação;
- lê e compreende representações simples de espaços (por exemplo, plantas, esboços, fotos).

Contextos e sequências

As crianças têm um interesse natural pelo mundo. Desde cedo, elas desenvolvem suas próprias ideias sobre a natureza inanimada e animada, bem como sobre as relações humanas. São encorajadas a iniciar suas próprias ações, têm oportunidade de brincar e explorar individualmente e em conjunto, e trocam em conversas suas observações e experiências.

A criança...

- desenvolve o sentido de contextos e sequências referentes a determinadas causas;
- constrói termos e conceitos que utiliza e aplica na vida quotidiana/cotidiana;
- reflete sobre as suas ideias e desenvolve-as, estimulada por perguntas como: Porque é que isso é assim?
Ou qual é o objetivo disto?
- diferencia a sua visão do mundo.

Fantasia e criatividade

Os processos criativos das crianças não são predominantemente estruturados, são parcialmente conscientes e espontâneos. As crianças reagem às percepções internas e externas, interpretando-as e contextualizando-as com as suas próprias ideias e conhecimentos. Uma criança imaginativa tem uma grande variedade de imagens e ideias interiores. A liberdade, a estimulação e o apoio desafiam as formas de expressão criativa. A criatividade tem um significado especial sempre que a criança...

- brinca livremente;
- experimenta formas de exprimir o que viveu e imaginou;
- lida ativa e autonomamente com o ambiente;
- repensa e desenvolve as coisas relativas à sua percepção;
- desenvolve perspectivas e soluções invulgares.

Aprendizagem e reflexão

As crianças alargam suas próprias oportunidades de aprendizagem ao longo do seu desenvolvimento: elas se envolvem através de diferentes temas, aceitam sugestões e tarefas, exploram, investigam, praticam, observam, comparam, ordenam, imitam, aplicam, testam, assumem, interpretam, etc. Muito disto acontece numa abordagem lúdica, que é sucessivamente complementada por formas sistemáticas de aprendizagem. No 1.º ciclo, a aprendizagem através da observação e da imitação, da demonstração e da imitação (aprendizagem de modelos) desempenha um papel central. As crianças aprendem com os adultos e também com os outros e entre elas mesmas. Na reflexão, as ações, as imagens, a linguagem, os símbolos e os pensamentos são relacionados entre si para se obter uma clarificação, uma classificação e uma visão global.

A criança...

- pensa em atividades e objetivos factuais e sociais;
- compara o que é novo com o que é conhecido;
- planeia as suas ações e aprendizagens e concentra a sua atenção na realização de objetivos;
- processa uma experiência ou observação concreta através do desenho ou da linguagem;
- discute diferentes representações de um conteúdo ou procedimento de aprendizagem.

Linguagem e comunicação

A linguagem abre e explica o mundo às crianças, colocando suas experiências e sentimentos em palavras. A linguagem desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do pensamento, na formação de contatos sociais, na resolução de problemas e na aquisição de competências e estratégias metodológicas. Para se exprimirem, as crianças utilizam um vasto leque de instrumentos de linguagem e de comunicação.

A criança...

- é encorajada a exprimir-se dentro de um grande grupo;
- cria uma variedade de ocasiões de discurso, tais como acordos, explicações e justificações, narrativas, descrições, apresentações, experiências, histórias e situações lúdicas (de jogo);
- alarga seu vocabulário e aumenta suas possibilidades de expressão;
- encontra outras formas de expressão musical, figurativa e de movimento.

Auto-suficiência e competências sociais

As crianças do 1º ciclo experimentam-se como pessoas independentes que testam o mundo, tomam a iniciativa de resolver tarefas de forma autónoma, desenvolvem pontos fortes e diferenciam a sua auto-avaliação. Ao mesmo tempo, as crianças experimentam a integração num grupo maior de crianças da mesma idade, vivenciam diferentes relações e aprendem a moldá-las. Aprendem a ter em conta os interesses e os desejos das outras crianças, a cooperar e a resolver conflitos com e sem apoio.

A criança...

- desenvolve confiança nas suas capacidades e competências e é capaz de as avaliar;
- assume cada vez mais a responsabilidade pelas suas próprias ações;
- aprende a incluir as considerações dos outros no seu próprio pensamento (tomada de perspectiva);
- aprende a impor ou a colocar de lado suas necessidades, consoante a situação do grupo;
- é capaz de adiar desejos a curto prazo e de conseguir objetivos a longo prazo;
- pratica a regulação das suas próprias emoções;
- aumenta a sua tolerância relativa à frustração.